

1. Problema	4. Solução	3. Proposta de valor	9. Vantagem injusta	2. Segmento de clientes
<ul style="list-style-type: none"> <li>Falta de transparência no andamento dos processos de atendimento médico na saúde pública.</li> <li>Desinformação dos pacientes sobre onde e quando serão atendidos.</li> <li>Tempo de espera sem atualizações ou previsões.</li> <li>Dificuldade de comunicação entre instituições de saúde e pacientes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Interface simples com login por CPF/cartão SUS.</li> <li>Linha do tempo visual da jornada do paciente (ex: "encaminhado para exame", "aguardando vaga", "exame agendado").</li> <li>Notificações em tempo real sobre mudanças no status.</li> <li>Canal de comunicação direto com a unidade de saúde.</li> </ul>	<p><b>Aplicativo que permite ao paciente acompanhar em tempo real o andamento da sua jornada no sistema de saúde pública.</b></p> <p><b>Transparência no status de atendimentos, exames, cirurgias e encaminhamentos.</b></p> <p><b>Redução da ansiedade e melhora na experiência do paciente.</b></p>	<p>Foco exclusivo na jornada do paciente com interface amigável e acessível.</p> <p>Integração com bancos de dados públicos e prontuários eletrônicos.</p> <p>Apoio de instituições públicas para garantir alcance e escalabilidade.</p>	<p>Pacientes do sistema público de saúde (SUS).</p> <p>Famíliares/acompanhantes de pacientes.</p> <p>Profissionais de saúde que desejam melhorar a comunicação com os usuários.</p> <p>Gestores públicos interessados em melhorar a eficiência e transparência do serviço.</p>
	<b>8. Métricas-chave</b>	<b>Melhoria na gestão da informação para os serviços públicos.</b>	<b>5. Canais</b>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Número de usuários ativos (pacientes cadastrados).</li> <li>Taxa de atualização de status pelos profissionais.</li> <li>Tempo médio de resposta percebido pelo paciente.</li> <li>Satisfação do usuário (via pesquisas in-app).</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Parcerias com unidades de saúde públicas.</li> <li>Divulgação por meio de portais do SUS, secretarias de saúde e campanhas públicas.</li> </ul>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>Redução de faltas por desinformação.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Download via lojas de aplicativos (Play Store / App Store).</li> <li>Apoio de profissionais de saúde para disseminação.</li> </ul>	
7. Estrutura de custos			6. Receitas	
Custos fixos	Custos variáveis		<ul style="list-style-type: none"> <li>Financiamento público (verbas de inovação e saúde digital).</li> <li>Parcerias com ONGs e instituições de apoio à saúde.</li> <li>Futuras integrações com serviços de saúde complementares ou privados</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento inicial do aplicativo.</li> <li>Hospedagem e manutenção de servidores.</li> <li>Segurança da informação e compliance com LGPD.</li> <li>Suporte técnico e equipe de TI.</li> <li>Treinamento inicial de profissionais de saúde.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atualizações e melhorias contínuas do sistema.</li> <li>Marketing e divulgação (campanhas, mídias digitais).</li> <li>Custos de capacitação contínua de novos profissionais.</li> <li>Expansão da infraestrutura conforme aumento de usuários.</li> </ul>			

## Justificativa do Problema

O tempo de espera e a falta de informações claras durante o atendimento hospitalar são fatores que geram **ansiedade, insegurança e insatisfação nos pacientes e seus familiares**. Muitas vezes, após a triagem, o paciente não sabe em que etapa está, quanto tempo ainda deve aguardar ou se será chamado para novos exames ou internação.

Essa ausência de transparência prejudica não apenas a experiência do paciente, mas também a gestão hospitalar, pois gera **reclamações, sobrecarga nas recepções** (com pessoas perguntando constantemente sobre seu atendimento) e até abandono do processo por desinformação.

Um aplicativo que fornece atualizações em tempo real sobre o andamento do atendimento dentro do hospital contribui para:

- Reduzir a ansiedade dos pacientes e familiares.
- Melhorar a comunicação entre hospital e usuários.
- Diminuir a sobrecarga dos profissionais com perguntas repetitivas.
- Aumentar a confiança e satisfação em relação ao serviço de saúde.